

O COLO QUE ACALMA: HUMANIZAÇÃO EM UTI NEONATAL, MÉTODO CANGURU

Janaína Cardoso de Oliveira, Melissa Karine Bissi da Luz, Gercilene Cristiane Silveira, e-mail: janaynaoliveira@gmail.com

RESUMO

Introdução: Humanizar e tornar possível o ato de cuidado único e complexo com o ser humano, onde é principal o respeito e a compaixão para com o outro. Essa palavra tem um significado muito grande dentro de uma unidade de terapia intensiva neonatal, onde se há o cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, que por variáveis condições levou esse RN a precisar desses cuidados mais avançados, e essa humanização também incluem os pais para criar e aumentar o vínculo com seus filhos. Varias terapias são incluídas aos cuidados com o RN, fora a parte medicamentosa também existe o cuidado chamado toque terapêutico, que nada mais é, que o contato pele a pele com o bebê, de uma forma gradativa, até chegar à posição canguru. O MC consiste em manter o recém-nascido de baixo peso, em contato pele-a-pele, na posição vertical junto ao peito dos pais ou de outros familiares. Deve ser realizada de maneira orientada, segura e acompanhada de suporte assistencial por uma equipe de saúde adequadamente treinada. Ministério da Saúde (2002) descreve que o método canguru se divide em três etapas, a primeira é a chegada ao RN a UTI onde é explicado para os pais sobre a saúde do bebê e suas necessidades no momento, deixar livre a demanda do toque entre os pais e o bebê, na segunda etapa a mãe ou responsável legal do RN é orientada sobre identificar possíveis complicações que podem ocorrer, como por exemplo, mudança de coloração ou até mesmo parada respiratória. Para essa etapa o RN precisa apresentar ganho de peso e estabilidade, assim que a equipe de enfermagem e médica estiver de acordo, a posição canguru já é possível, sendo realizado até o momento em que for prazerosa para ambos, RN e pais, na terceira etapa a criança receberá alta se atingir 1.500g e com boa pega e sucção na amamentação, os pais terão o compromisso de levar esse RN para o ambulatório para orientações e verificação do desenvolvimento. **Objetivo:** Trazer a realidade sobre o MC e os seus benefícios, juntamente com o cuidado humanizado prestado para o RN e familiar. **Método:** Foi utilizado o método de estudo do tipo descritivo de revisão bibliográfica, com o levantamento de artigos, sendo levadas a questão humanização, UTI neonatal e MC. **Resultados e discussão:** Foram avaliados que os benefícios do MC são totalmente consideráveis para a melhora do RN tanto neurais como psicossocial desenvolvimento na movimentação e tônus muscular, estímulo no aleitamento materno, ganho de peso, diminui riscos de infecção, e ajuda na confiança entre pais e equipe de enfermagem, aumentando

o vínculo entre RN e família, e melhorando o seu desenvolvimento. **Considerações finais:** Foi possível compreender que a presença plena dos pais ou responsável do RN faz total diferença para a melhora e desenvolvimento do mesmo, mantendo sempre humanidade ao cuidar.

PALAVRA-CHAVE: MÉTODO CANGURU. HUMANIZAÇÃO. UTI NEONATAL.